



**CURSO DE BACHARELADO
EM ENFERMAGEM**

Boa Vista – RR

Abril 2006.

1. JUSTIFICATIVA

Inserida no contexto geográfico cultural da Região Amazônica, a UERR tem por meta promover o desenvolvimento regional, investindo constantemente na formação profissional e no desenvolvimento da ciência, visando ao atendimento das necessidades da sociedade local. Dessa forma, a partir de sua atuação na região, numa relação dialética com a realidade, passa a agir e interagir com o meio, transformando-o e sendo por ele impulsionada. É, pois, em atendimento a essa forma de ação que propõe a criação do Curso de Enfermagem como contribuição ao crescimento e melhor qualidade de vida para a população local.

No Estado de Roraima, segundo dados do Conselho Regional de Enfermagem de Roraima (COREN-RR) 2003, os recursos humanos da área de Enfermagem se apresentam com o seguinte quantitativo: 182 enfermeiros, 297 técnicos de enfermagem e 1.425 auxiliares de enfermagem, para atender a uma população de 357.296 habitantes (IBGE/2003), numa proporção de 1 enfermeiro para aproximadamente 1.963 habitantes necessitando assim de incremento de profissionais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida dessas populações.

Observamos, no Estado de Roraima, o aumento da população a partir da migração de outras regiões do país, em especial para os municípios do sul do estado. Essas cidades atraem cada vez mais as populações de localidades menores, formando-se assim verdadeiras aglomerações humanas vivendo, muitas vezes, sem as condições básicas de qualidade de vida. O resultado pode ser sentido através de dois fatores típicos da realidade brasileira, segundo dados do COREN-RR : falta de maior controle sobre doenças características do início do século XX – malária e dengue — frutos da desinformação e de precárias condições de vida e a volta revigorada de uma doença tida como extinta — a tuberculose — em forte parceria com a propagação do vírus da AIDS. Em ambos os casos apresentam-se fatos marcados pela ausência de uma eficaz saúde preventiva no Brasil.

Contrabalanceando tal situação, há que se reconhecer o esforço, com sucesso, dos governos estadual e federal no controle a outras doenças como, por exemplo, a poliomielite, erradicada desde meados da década de oitenta. Porém, este caso é exceção e não regra.

A formação do Enfermeiro para atender às necessidades e demandas deste Estado configura-se de grande importância, pois todos os Enfermeiros atuando no Estado formaram-se em outras Unidades Federadas e vieram em busca de mercado de trabalho, o que tem gerado questionamentos sobre o perfil de formação para atender às necessidades da população roraimense. Segundo dados do COREN-RR a origem da formação do Enfermeiro que atua no Estado de Roraima está assim distribuída:

ORIGEM	FREQUÊNCIA
Região Sul	11%
Região Sudeste	14%
Região Centro-Oeste	5%
Região Nordeste	42%
Região Norte	28%

Fonte: COREN-RR/2003

Com isso, percebe-se a necessidade da formação do Enfermeiro no Estado de Roraima voltada para a realidade local, podendo, assim, contribuir para mudanças substanciais que buscarão a melhoria da qualidade de vida da população, através de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos à saúde, proteção à vida e reabilitação para dias melhores na sociedade roraimense.

O enfermeiro tem se mostrado, portanto, de grande valia no planejamento e execução de ações na área de saúde coletiva. Sua presença tem colaborado para a eficácia na implantação/implementação de ações neste âmbito. Acredita-se que dar ênfase à prevenção da doença e à promoção da saúde significa a melhoria dos indicadores de saúde — aumento da longevidade, redução da mortalidade geral e específica, redução das dependências, redução dos custos *per capita*, redução da expoliação da população na relação hospital/médico —, um caminho que pode levar à modificação desse quadro a partir de um conjunto de programas desenvolvidos pelo governo estadual, os quais, tendo o apoio da comunidade e de empresas, promovem a prática da saúde preventiva, tais como:

- Programa de imunizações;
- Saúde da Mulher;
- Saúde da Criança;
- Saúde do Trabalhador;
- Controle de Endemias;
- Programa da AIDS e DST;
- Programa da Tuberculose;
- Programa da Hanseníase;
- Vigilância Sanitária;
- Controle e tratamento das doenças degenerativas;
- Programa de Agentes Comunitários de Saúde - PACS ;
- Estratégia de Saúde da Família – ESF.

Essa realidade torna evidente a demanda para formação de profissionais de enfermagem, devidamente habilitados, para atuar no contexto do Estado de Roraima, uma vez que a região geográfica, em seus aspectos econômico e cultural na qual a UERR está inserida, é caracterizada, na área de saúde, pelos seguintes tópicos:

- Roraima é o único estado da Federação que não possui curso de Enfermagem, quer em instituições públicas ou privadas;
- baixo percentual de enfermeiros em relação ao número de habitantes;
- necessidade de ampliação dos serviços de enfermagem nos órgãos públicos, fundamentada no processo de descentralização das ações de saúde;
- demanda de profissionais para atender à necessidade de propagação de campanhas preventivas;
- falta de projetos de fixação do profissional da Enfermagem nos municípios da região;
- inexistência de Plano de Atualização Profissional descentralizado e de acesso aos enfermeiros da região;
- necessidade de projetos de educação continuada e fomento às novas tecnologias;

- necessidade de formar profissionais para atender a população indígena do Estado, quer no *lôcus* de moradia dessas populações ou nas unidades de referência na área urbana para onde são encaminhados os pacientes indígenas;
- existência de uma estrutura organizacional para o atendimento de saúde à população, nas áreas de abrangência das Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, que precisam de profissionais devidamente habilitados e que entendam a dinâmica da sociedade onde estão inseridos;
- carência de profissionais habilitados para atuar, considerando a realidade da população, tal como preconizam os pressupostos da Reforma Sanitária Brasileira, Constituição Federal de 1988 e, mais recentemente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem;
- necessidade de que a população possa ter um atendimento de saúde marcado pelo exercício do controle social, pela universalidade, integralidade, resolutividade, igualdade e equidade dos serviços de saúde, quer dizer, buscando consolidar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS.

O Estado de Roraima conta com aproximadamente dez etnias distintas e alguns subgrupos, perfazendo um total de mais de quarenta mil indígenas aldeados. A atenção à saúde dessa população é prestada pela FUNASA, Gestora do Subsistema de Saúde Indígena, amparada pela Lei 9.836/02, e complementada pela Lei.8080/90. A assistência à saúde dá-se através dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI-Yanomami) responsáveis pelo atendimento à população Yanomami e o Distrito Sanitário Especial Leste (DSEI-Leste) que atende às populações do leste de Roraima. Nesse contexto, o enfermeiro formado pela UERR estará habilitado para atender também as especificidades da população indígena, valorizando os conhecimentos relacionados à medicina tradicional dessa população.

2.CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS

O Curso de Graduação em Enfermagem da UERR, pautado na Resolução CNE/CES nº 03/2001, tem como objetivo formar profissionais capazes de atender, de forma humanizada, a demanda dos serviços de saúde.

Essa formação volta-se para um fazer crítico, reflexivo baseado nos princípios éticos, estéticos, humanizadores ,visando à credibilidade aos usuários do sistema de saúde

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O Curso de Graduação em Enfermagem da UERR desenvolverá no educando as seguintes competências e habilidades gerais:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde deverão estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, para atender o indivíduo e a coletividade. Cada profissional deve

assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.

- **Tomada de decisões:** o profissional de saúde deve ser capaz de tomar decisões apropriadas, visando o uso adequado de procedimentos e práticas. Devem ainda possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser capazes de utilizar, com eficiência e eficácia, os processos de comunicação oral e escrita, especialmente no âmbito profissional, com os usuários da saúde;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista a melhoria da qualidade de vida da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e administração, tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos, materiais e de informação;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação

As competências e habilidades específicas:

- atuação profissional, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas;
- estabelecimento de novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- compreensão da política de saúde no contexto das políticas sociais, reconhecendo os perfis epidemiológicos das populações;
- reconhecimento da saúde como direito do indivíduo, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- atuação nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- capacidade de diagnosticar e solucionar problemas de saúde, de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança;
- reconhecimento das relações de trabalho e sua influência na saúde;

- atuação como sujeito no processo de formação de recursos humanos;
- capacidade de responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, para promoção, prevenção e reabilitação à saúde, com atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- capacidade de exercer coordenadoria do trabalho da equipe de enfermagem;
- Compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- promoção de vida saudável, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto as de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- uso adequado de novas tecnologias de informação e comunicação , em benefício de sua atuação profissional;
- capacidade de atuação nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- identificação das necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;
- intervenção no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- exercício de enfermagem compatível com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- compatibilização das características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;
- integração das ações de enfermagem às ações multiprofissionais;
- gerenciamento do processo de trabalho em enfermagem com princípios da Ética e da Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- responsabilidade no planejamento, implementação de programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;
- capacidade de planejamento e implementação de programas de educação e promoção da saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- capacidade de desenvolver e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- respeito aos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;

- capacidade de interferência na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- utilização de instrumentos que garantam a qualidade da assistência à saúde;
- participação na composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;
- capacidade para assessoramento a órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- capacidade de cuidar da própria saúde física e mental , buscando seu bem-estar como cidadão e como enfermeiro;
- reconhecimento do papel social do enfermeiro para atuar em atividades de política e planejamento em saúde, visando ao atendimento às reais necessidades de saúde da população, assegurando uma atuação comprometida com a consolidação do SUS.

5. OBJETIVOS

5.1. OBJETIVO GERAL

O Curso de Graduação em Enfermagem oferecido pela UERR tem como objetivo formar enfermeiro generalista, qualificado para o exercício da enfermagem, fundamentado numa perspectiva humanista, crítica, reflexiva, ética, cidadã e solidária; capaz de conhecer e intervir em problemas/situações de saúde/doença do ser humano nas dimensões biopsicossociais e ecológicas.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oferecer formação acadêmica que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos;
- Desenvolver no educando competências e habilidades para prestar cuidados de enfermagem em níveis de prevenção de doenças, promoção, proteção e reabilitação da saúde, atendendo às diferentes necessidades do indivíduo, família e comunidade;
- Propiciar o desenvolvimento da competência de comunicação, liderança, tomada de decisão, diagnóstico e solução de problemas de saúde, tendo em vista a intervenção no processo de trabalho em saúde-enfermagem;

- Preparar o educando para aprender continuamente na sua formação e na sua prática, demonstrando responsabilidade e compromisso com a sua educação e com a capacitação de futuros profissionais e também dos já inseridos nos serviços de saúde;
- Capacitar o educando para desenvolver habilidades e competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas, de modo a responder às especificidades macro e loco regionais, mediante intervenções planejadas estrategicamente visando atenção integral aos indivíduos e aos diferentes grupos da comunidade;
- Capacitar o educando para atuar nos diferentes cenários da prática profissional, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico e os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- Preparar o educando para uma *práxis* multiprofissional voltada para as diferentes fases evolutivas e para o perfil epidemiológico nacional e loco regional.

6. PERFIL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Enfermagem da UERR, atuando em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, Resolução CNE/CES nº 03/2001, tem como meta formar um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, com competência técnica, ética, política, social, ecológica e educativa, capaz de conhecer e intervir sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicossociais de seus determinantes.

Além disso, visa propiciar formação fundamentada na produção do conhecimento, contemporânea, contextualizada e dinâmica, pautada na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão/assistência, eixo estruturante da Universidade, subsidiando a formação de um enfermeiro generalista, crítico e apto para atuar em todas as dimensões do cuidado, quais sejam: preventiva, assistencial, gerencial, pesquisa, consultoria, auditoria, assessoria, emissão de parecer sobre matéria de enfermagem, educação e na área de trabalho, prevenindo doenças, promovendo e recuperando a saúde.

O elemento nuclear da formação do enfermeiro constitui-se na busca pela integração entre conteúdos teóricos e práticos, competências e habilidades, tendo como alicerce os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, assegurados na Constituição Federal Brasileira de 1988, objetivando, com isso, proporcionar uma sólida formação que estimule o aluno a *aprender a aprender*, discutir e refletir acerca da realidade sanitária brasileira, articulando o saber e fazer na perspectiva da transformação desta realidade.

Tal concepção de formação do enfermeiro expressa, antes de tudo, um momento de transição pelo quais os processos de formação das diferentes áreas do conhecimento estão passando. No caso da Enfermagem, questiona-se o modelo de atenção à saúde

biomédica e coloca-se a perspectiva da construção de um modelo alternativo, que é o SUS, legalmente assegurado para a população brasileira desde 1988.

Tendo em vista tais questões, o profissional enfermeiro egresso da UERR deverá ser capaz de atuar em seu meio de trabalho, compreendendo a natureza humana, em suas diferentes expressões e fases evolutivas, identificando as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção, na perspectiva de consolidar os pressupostos legalmente assegurados para a saúde.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Graduação em Enfermagem da UERR oportuniza aos acadêmicos conhecimentos articulados pelo tripé de sustentação da Universidade, quais sejam ensino, pesquisa e extensão/assistência, contribuindo para uma formação profissional ética, política, social, ecológica e humanista, assegurada nas bases legais que respaldam o Curso.

Desta maneira, os conteúdos abordados apresentam elementos que inserem o acadêmico no atual contexto de discussão e reflexão das políticas de saúde, tal como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem.

7.1. NÚCLEO DE DISCIPLINAS COMUNS A TODOS OS CURSOS DA UERR

O Núcleo Comum compõe-se de um conjunto de disciplinas, cujo objetivo é propiciar uma formação humanística, política e técnica que permita ao acadêmico dirigir de modo intencional em suas relações com os aspectos cognitivos, econômicos, políticos, sociais e culturais que emergem do contexto histórico, numa perspectiva dialética. Estruturam-se das seguintes disciplinas: Metodologia da Pesquisa, Humanidades I e Humanidades II, Comunicação e Expressão Oral e Escrita I e Comunicação e Expressão Oral e Escrita II e Fundamentos de Informática.

7.2. DISCIPLINAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE ENFERMAGEM

Ciências Biológicas e da Saúde – incluem os conteúdos teórico-práticos referentes a bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados da estrutura e da função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados a situações decorrentes do processo saúde-doença no desenvolvimento da prática assistência de enfermagem.

Ciências Humanas e Sociais – incluem os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais nos âmbitos individual e coletivo do processo saúde-doença.

Ciências da Enfermagem - incluem os conteúdos referentes a Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem, Administração de Enfermagem e Ensino de Enfermagem.

- **Fundamentos de Enfermagem** – abordam os conteúdos técnicos e metodológicos e os meios e instrumentos inerentes ao trabalho do enfermeiro tanto individual como coletivamente.
- **Assistência de Enfermagem** – contempla os conteúdos teóricos e práticos que compõem a assistência de enfermagem individual e coletiva prestada à criança, ao adolescente, ao adulto, à mulher, ao idoso, considerando os determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de enfermagem.
- **Administração de Enfermagem** – contempla conteúdos teóricos e práticos da administração do processo de trabalho e da assistência de enfermagem.
- **Ensino de Enfermagem** – abordam conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro, em um elenco de disciplinas que contemplam também as eletivas, sendo que, para o desenvolvimento das aulas teóricas-práticas contamos com o apoio de laboratórios da Universidade e serviços de saúde da região.

7.3. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Supervisionado tem como objetivo aproximar de forma gradual, o aluno à realidade social na qual ele estará inserido. As atividades do estágio terão início no oitavo semestre do curso de Enfermagem, e serão desenvolvidas em Hospitais do Estado e acompanhadas por professores das referidas disciplinas ou se possível por Enfermeiros das unidades hospitalares mediante acordo da UERR com a unidade. Os Estágios Supervisionados I e II terão cargas horárias de 396 cada, totalizando 792 horas.

7.4. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso de Enfermagem orientará aos alunos a realizarem atividades pré-definidas que envolvam áreas diversas da enfermagem, atendendo às necessidades sociais. O aluno desenvolverá projetos educativos de promoção em saúde dentro de escolas, hospitais e outras instituições públicas ou particulares, desde estas últimas sejam responsabilizadas pelo ônus do projeto. Tais projetos serão supervisionados por professores do curso. Poderá ainda o acadêmico participar de eventos, atividades de extensão e iniciação científica, publicações de trabalhos, monitorias, entre outros.

7.5. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC propicia o desenvolvimento acadêmico e oferece à comunidade um produto final que sirva de referencial e ponto de partida para novos saberes e reflexão frente à realidade da qual será inserido.

O TCC do Curso de Enfermagem será uma Monografia de um caso clínico em conformidade com o rigor científico e metodológico vigentes, e de acordo com as orientações da Instituição formadora.

7.6. AVALIAÇÃO

A avaliação terá uma concepção não excludente, mas totalizadora e mediadora do processo, atendendo ao descrito no Estatuto da UERR, visando um processo democrático. A metodologia de avaliação será com: Provas, arguições orais, exercícios entregues, participação nos seminários, pesquisas, desenvolvimento prático nas aulas laboratoriais e clínicas etc.

8. MATRIZ CURRICULAR DO DE ENFERMAGEM

Semestre	Disciplinas	Carga Horária
1º	Exercício Profissional	36
	Humanidades I	72
	Comunicação Oral e Escrita I	72
	Metodologia Científica	72
	História da Enfermagem	36
	Introdução à Ciência e a arte no Cuidado de Enfermagem	72
	Fundamentos do Cuidado Humano I	72
2º	Humanidades II	72
	Fundamentos de Informática	72
	Genética humana	36
	Anatomia	108
	Comunicação Oral e Escrita II	72
	Citologia e Histologia	72
3º	Embriologia	36
	Semiologia e Semiotécnica	72
	Antropologia Filosófica	36
	Epidemiologia e Saúde Ambiental	36
	Fisiologia	72
	Nutrição	72
	Bioética	36
	Microbiologia e Imunologia	72
4º	Bioquímica	72
	Fundamentos do Cuidado Humano II	72
	Parasitologia	72
	Processos Patológicos Gerais	72
	Enfermagem em Primeiros Socorros	72
	Bioestatística	72
5º	Farmacologia	108
	Enfermagem no Cuidado do Adulto I	72
	Enfermagem Psiquiátrica	54
	Saúde Coletiva I	90
	Saúde Indígena	72
	Eletiva	36
6º	Saúde Coletiva II	98
	Enfermagem no Cuidado do Adulto II	98
	Gerenciamento do Cuidado e do Serviço de Saúde I	54
	Enfermagem Aplicada a Pacientes de Alto Risco	108
	Psicologia	72
7º	Saúde Coletiva III	72
	Enfermagem no Cuidado à Saúde da Mulher	72
	Gerenciamento do Cuidado e do Serviço de Saúde II	72
	Enfermagem em Saúde Mental	72
	Exames Complementares de Diagnóstico	72
	Biofísica	36
	Pesquisa em Enfermagem	36
8º	Saúde da Criança e do Adolescente	72
	eletiva	36
	Estágio Supervisionado	396
9º	Estágio Supervisionado II	396
	T.C.C	72
Carga Horária disciplinar		3.994
Atividades Complementares		200
Carga Horária Total		4.194

9. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIAS

1º SEMESTRE

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Estudo sobre a interatividade da linguagem e suas características discursivas, os mecanismos de leitura e da produção textual.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antônio. **Língua Portuguesa:** Noções básicas para Cursos Superiores. São Paulo: Atlas, 2004.

CÂMARA JUNIOR, Joaquim Matoso. **Manual de expressão oral e escrita.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

COSTA VAL, Maria G. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KOCH, Ingedore. **O texto e a construção dos sentidos.** São Paulo: Cortez, 1999

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** (trad.) Cláudia Schinling. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 36h

EMENTA: Retrospectiva histórica da Enfermagem: a Enfermagem nos povos da Antiguidade. Evolução da enfermagem: período pré-hipocrático e pós-hipocrático. Período crítico da Enfermagem e Reforma Religiosa. Enfermagem Moderna. História da Enfermagem no Brasil.

BIBLIOGRAFIA

GEOVANINI, Telma et al. **História da enfermagem** - Versões e Interpretações. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem.** São Paulo: EPU-EDUSP, 1979.

RIZZOTTO, Maria Lúcia Frizon. **História da enfermagem e sua relação com a saúde pública.** Goiânia: AB, 1999

CAMPEDÉLLI, Maria Coeli. **Processo de enfermagem na prática.** 2. ed. São Paulo: Ática, 1992.

GARCEZ, Regina (Trad.). **Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem.** 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2001..

HUMANIDADES I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estudo da inter-relação de conhecimentos produzidos ao longo da experiência humana em suas diferentes escolas. A filosofia das ciências e do conhecimento. Métodos de produção do saber técnico-científico. O arcabouço da cultura humanística imprescindível ao desenvolvimento das capacidades de expressão, compreensão, crítica e síntese, fundamentais em qualquer carreira profissional, e da clareza do mundo.

BIBLIOGRAFIA

BERLIN, Isaiha. **Estudos sobre a humanidade**: uma antologia de ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

BUZZI, Arcângelo R. **Filosofia para principiantes**: a existência humana no mundo. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

LATOUR, Bruno. **Jamais fomos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

NIETZSCHE, Friedrich. **Humano, demasiadamente humano**: um livro para espíritos livres. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

INTRODUÇÃO À CIÊNCIA E À ARTE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Retrospectiva histórica dos cuidados de enfermagem dos seus primórdios aos nossos dias, especificando mais o Brasil e o RS. O ensino e o exercício de enfermagem no Brasil, organização profissional, entidades de classes e atuações do enfermeiro, força e objeto de trabalho da enfermagem, instrumentos e conceitos básicos de enfermagem, a ciência e a arte do cuidado de enfermagem; o paciente, a filosofia dos serviços de enfermagem, relacionamento terapêutico e cuidados de enfermagem no meio ambiente terapêutico, teorias de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

ARRUDA, Eloita Neves; GONÇALVES, Lúcia H. Takase. **A Enfermagem e a arte de Cuidar**. Florianópolis, Ed. da UFSC, 1999.

CIANCIARULHO, Tamara Iwanow. **Instrumentos Básicos para o Cuidar**. São Paulo: Atheneu, 1996.

LEOPARDI, Maria Tereza. **Teorias em enfermagem**: Instrumentos para a prática. Florianópolis: NFR/UFSC, Ed. Papa- Livros, 1999.

DANIEL, Líliliana Felcher. **Enfermagem planejada**. 3.ed. ver. Ampli. São Paulo: EPU, 1981.

GEORGE, Júlia B. **Teorias de Enfermagem**. Trad. De Praeger & Hogarth. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993,

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

CARGA HORÁRIA: 36h

EMENTA: Visão do comportamento moral e ético do profissional enfermeiro. Evolução da legislação e dos códigos de ética de enfermagem. Processos éticos. Infrações e penalidades. Legislação do ensino e do exercício da enfermagem.

BIBLIOGRAFIA :

BRASIL. COFEN. **Documentos Básicos**, 8 ed. 2001.

GELAIN, Ivo. **Deontologia e Enfermagem**. São Paulo: EPU, 1987.

OGUISSO, Taka; SCHMIDT, Maria José. **O exercício da enfermagem: uma abordagem ético-legal**. São Paulo: LTr, 1999.

SUNG, Jung M.; SILVA, Josué Cândido da. **Conversando sobre ética e sociedade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

FUNDAMENTOS NO CUIDADO HUMANO I

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Estuda os cuidados de enfermagem de forma educativa humanizada; na avaliação do cliente, nas necessidades do homem com relação à manutenção das necessidades reguladoras, integridade corporal, alimentação e hidratação, terapêutica, eliminações, oxigenação, cuidado corporal, abrigo, conforto físico, sono e repouso, processo de enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

BRUNNER, L.S; STDDART, D. **O tratado Médico-Cirúrgico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. vol 1 e 2, 7.

CROSSETTI, Maria da Graça Oliveira; VEIGA, Déborah de. **Manual de Técnicas de Enfermagem**. 7. Ed. Porto Alegre: Sagra, 1996.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow et al. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade de assistência**. São Paulo: Atheneu, 2000.

KAWAMOTO, Emília Emi; FORTES, Julia Ikeda. **Fundamentos de Enfermagem**. 2. ed rev. ampl. São Paulo: EPU, 1997.

MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edólia Maria Teixeira; OLIVEIRA, Katia Regina de. **Manual de procedimentos e Assistência de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999

METODOLOGIA CIENTÍFICA

CARGA HORÁRIA: 72H.

EMENTA: Estudo das formas de produção e comunicação de conhecimento científico. Características, finalidades, meios e normas da produção científica; fundamentos de epistemologia e sua relação com os saberes humanos; elementos da pesquisa qualitativa e quantitativa.

BIBLIOGRAFIA

BOAVENTURA, E. **Metodologia da Pesquisa**. Rio de Janeiro: Atlas. 2004.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

PÁDUA, Elisalute Mataldo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 8 ed. São Paulo: 2002.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa**. 32. ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo. **Metodologia Científica: a construção do conhecimento**. Rio de Janeiro: DP & A, 2004.

2º SEMESTRE

FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: A importância das novas tecnologias na formação do profissional. Noções básicas de informática e apresentação de software aplicativos na produção de conhecimento. Consulta à base de redes de informação. Introdução aos componentes de Hardware. *Bit, byte, bios*, sistemas operacionais (DOS, Windows 95 e NT, OS/2, UNIX, LINUX). Sistemas aplicativos: Editor de textos, planilhas eletrônicas, banco de dados e estatística. Comércio eletrônico. Informática e sociedade: Necessidades e perspectivas. Aulas Práticas – *Windows; Word; Excel; power point, e-mail*. Utilizar *sites* de busca para pesquisa, criar *e-mail*, configurar provedores de acesso grátis.

BIBLIOGRAFIA

BEAL, A. **Gestão estratégia da informação**. São Paulo: Atlas 2004.

FERNANDO C. V. **Informática, conceitos básicos**, 2. ed., RJ, Campus, 1997.

MONTEIRO, M. A. **Introdução à organização de computadores**. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, Edições, 1996.

NORTON, P. **Introdução à informática**. um enfoque gerencial, Editora Makron Books do Brasil, 1997 (LIVRO TEXTO).

WHITE, R. **Como funciona o computador III**, Quark Editora, 1997.

HUMANIDADES II

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Compreensão do ato de filosofar como princípio inovador e sistematizador do pensamento e entendimento da ética como projeto de construção da dignidade humana, estabelecendo articulação entre conhecimentos para aperfeiçoar o ideário de vida e a prática cotidiana. Desenvolvimento do pensamento crítico, da arte de viver (ética) e do pensar (filosofia) no mundo contemporâneo.

BIBLIOGRAFIA

BRAGA, Marco, GUERRA, Andréia, REIS, José Cláudio. **Breve história da ciência moderna:** convergência de saberes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (vol. 3).

HARVEY, David. **Condição pós-moderna.** 7. Ed. São Paulo: Loyola, 1998.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas.** 5 ed. São Paulo, Perspectiva, [1962]1998. (Col. estudos).

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo.** Porto Alegre: Sulina/Meridional, 2005.

VATTIMO, Gianni. **O fim da modernidade:** niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

ANATOMIA HUMANA

CARGA HORÁRIA: 108 h

EMENTA: Conceito de anatomia. Nomenclatura anatômica. Fatores de Variação. Corpo Humano em Geral. Planos Gerais de Construção e de orientação em Anatomia. Metameria, Antimeria, Paquimeria. Noções de Biotipologia. Generalidades sobre sistema esquelético. Generalidades sobre sistema muscular. Generalidades sobre sistema respiratório. Generalidades sobre sistema digestivo. Generalidades sobre sistema genito-urinário. Angiologia, Neurologia, Antropometria.

BIBLIOGRAFIA

DANGEL, J.G. FATTINI, C.A. **Anatomia Humana e Sistêmica segmentar.** Rio de Janeiro. Atheneu: 1987.

GARDNER, E.; GRAY, D.J.; O'RAHILLY, R. **Anatomia.** Estudo Regional do Corpo Humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

GRAY, F.R. S; GOSS, B.C.M. **Anatomia.** 29ed, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

KAWAMOTO, E.E. **Anatomia e fisiologia humana.** 2 ed. São Paulo: EPU, 2003.

SOBOTA, J; BECHER, H. **Atlas de anatomia humana.**, 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. v 1

COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Prática da expressão em linguagem formal. Estudo analítico de textos envolvendo os processos sintático e semântico. Estudo das características qualitativas. Análise de textos produzidos pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA

GUIMARÃES, Eduardo. **Texto e argumentação:** um estudo de conjunções do português. Campinas, São Paulo; Pontes, 2002.

KOCH, Ingedore . **A inter-ação pela linguagem.** 6 ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a Língua Portuguesa)

_____; TRAVIGLIA, I . **A coerência textual.** São Paulo: Contexto, 1999.

MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.) **gêneros textuais e práticas discursivas:** subsídios para o ensino da linguagem. Bauru: Edusc, 2002.

SENA, Odenildo. **Engenharia do texto:** Um caminho rumo à prática da redação. EDUA, Manaus, 2004.

CITOLOGIA E HISTOLOGIA

CARGA HORÁRIA:72h

EMENTA: Introdução ao estudo da Biologia Celular. Métodos de estudo em microscopia de luz e eletrônica. A célula e seus componentes. Histofisiologia dos tecidos: epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso. Histofisiologia dos sistemas: tegumentar, digestório, respiratório, circulatório, urinário, genital masculino e feminino, endócrino.

BIBLIOGRAFIA

CORMARCK, D. H. **Fundamentos de Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

DE ROBERTIS; DE ROBERTIS, Jr. **Bases da Biologia Celular e Molecular.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. **Histologia Básica.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

CORMACK, David H. **Fundamentos de histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1996.

ALBERTS, B. et al. **Biologia molecular da célula.** Porto Alegre: Artes Médicas,2000.

ROOS, M. H. et al. **Histologia:** texto e atlas. 2. ed. São Paulo: Panamericana, 1993.

GENÉTICA HUMANA

CARGA HORÁRIA:36h

EMENTA: Histórico. Bases físicas da hereditariedade. Tipos de herança. Leis de Mendel. Aberrações cromossômicas. Erros do metabolismo. Origem e Anomalias dos Órgãos Genitais. Substâncias teratogênicas.

BIBLIOGRAFIA

JORDE, L.B.; CAREY, J.C.; WHITE, R.L. **Genética médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

LIMA, Celso Piedermonte de. **Genética humana**. 3. ed. São Paulo, Harbra, 1996.

MOTTA, Paulo A. **Genética humana**: Aplicada a psicologia e toda a área Biomédica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000,.

NORA; FRASER. **Genética Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.

THOMPSON, M. W.; McINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Genética médica**. 5. ed. Ed.Guanabara Koogan, 1993.

3º SEMESTRE

EMBRIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Embriologia: estudo dos três tecidos fundamentais do ponto de vista estrutural, espermatogênese, ovogênese, fecundação. Organogênese.

BIBLIOGRAFIA

BAKER, J.J.W.; ALLEN, G.E. **Estudo da Biologia. Vol.1**. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

_____. **Estudo da Biologia. Vol.2**. São Paulo: Edgard Blucher, 1975.

CURTIS, H. **Biologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2. Ed., 1977.

ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA

CARGA HORÁRIA: 36h

EMENTA O que é o homem? Origem e fim. Dimensões fundamentais. Reflexão sobre o homem como um ser social, político, econômico, religioso, racional, de linguagem, biológico. O homem como um ser para si, para o mundo e para os outros.

BIBLIOGRAFIA

ARANHA, M. L. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 1999.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**: ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.

CORDI, Cassiano (org.). **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 1995.

HESSEN, J. **Teoria do Conhecimento**. Coimbra: Américo Amado, 1968.

SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA : 72h

EMENTA: Conceitos básicos dos principais sinais e sintomas. Exame físico e o processo de Enfermagem. Exame Físico: Identificação dos padrões de normalidade e anormalidades dos principais órgãos. Localizações dos principais órgãos e seus transtornos.

Avaliação semiotécnica dos sistemas: cárdio-respiratório, sistema digestivo, sistema endócrino e reprodutor.

BIBLIOGRAFIA

ALFARO-LEFEVERE, Rosalinda. **Aplicação do processo de enfermagem:** um guia passo a passo. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BARROS, Alba Lúcia Botura Leite de. **Anamnese e exame físico:** avaliação diagnóstica no adulto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002

CARPENITO, Lynda Juall. **Diagnóstico de enfermagem:** aplicação à prática clínica. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997..

CIANCIARULLO, T.I. **Instrumentos básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade da assistência.** São Paulo: Atheneu, 1996

PORTO, Celmo Galeno. **Semiologia médica.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

FISIOLOGIA

CARGA HORÁRIA:72h

EMENTA: Introdução ao estudo da fisiologia humana. Fisiologia celular e geral. Biofísica – potenciais de membrana e ação. Fisiologia muscular. Fisiologia das células sangüíneas. Imunidade. Coagulação. Fisiologia do sistema nervoso geral e especializado.

BIBLIOGRAFIA

AIRES, M. M. et al. **Fisiologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

BERNE, R.M.; LEVY, M.N. **Fisiologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GUYTON, A.C. **Fisiologia humana e mecanismo das doenças.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

HANSEN, John T. **Atlas de fisiologia humana de Neter.** Porto Alegre: ArtMed, 2003.

OLIVEIRA, Norival Santolin de. **Anatomia e Fisiologia Humana.** Goiânia: AB, 2002.

MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA

CARGA HORÁRIA : 72h

EMENTA Posição dos microrganismos no mundo dos seres vivos. Classificação e nomenclatura, morfologia, citologia, fisiologia e genética das bactérias. Principais bactérias causadoras de patologias humanas, industrial, sanitária e de alimentos. Microbiologia do solo, ar e água. Formas de controle de microrganismos. Técnicas de coloração em lâminas

para identificação de microrganismos. Preparo de meios de cultura e semeadura. Virologia e micologia médica. Principais microrganismos causadores de infecção hospitalar.

IMUNOLOGIA :Conceitos básicos. Estudo da estrutura dos antígenos e correlação com suas propriedades. Esquema da imunização. Estrutura básica e propriedades gerais das imunoglobulinas. Obtenção de antisoros. Preparo de vacinas. Mecanismos inespecíficos de defesa. Imunoterapia e imunoprofilaxia.

BIBLIOGRAFIA

BURTON, Gwendolyn R. W.; ENGELKIRK, Paul G. **Microbiologia para as ciências da saúde**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998..

JANEWAY, Charles A.; TRAVERS, Paul; WALPORT, MARK. **Imunobiologia**: o sistema imune na saúde e na doença. 5.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

PELCZAR, M. J.; CHAN, E. C. S.; KRIEG, N. R. 2. ed. **Microbiologia** - Conceitos e Aplicações. São Paulo: Makron Books, 1996.

TOLEDO, Maria Regina Fernandes de et al. **Microbiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

TRAURES, P; JANEWAY Jr C. **Imunobiologia**: o sistema imunológico na saúde e na doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA:Nutrição normal: estudo dos princípios nutritivos; estudo das necessidades nutricionais para todas as faixas etárias; planejamento da dieta e seleção dos alimentos para um indivíduo sadio. Saúde Pública: reconhecimento dos problemas alimentares da comunidade, como as avitaminoses, doenças carenciais e desnutrição. Nutrição Clínica: funcionamento de um serviço de nutrição hospitalar; dietas hospitalares e dietoterapia (nutrição ortomolecular, parenteral); dietas e doenças.

BIBLIOGRAFIA

DUNCAN B et al. **Medicina ambulatorial**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

FRANCO, Guilherme. **Tabela de composição química dos alimentos**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997

ROUQUAYROL MZ. **Epidemiologia e Saúde**. São Paulo: Medsi, 2004

TIRAPEGUI, Julio. **Nutrição**: fundamentos e aspectos atuais. São Paulo: Atheneu, 2000.

WAITZBERG, Dan. **Nutrição Oral, enteral e parenteral na prática clínica**. São Paulo: Atheneu, 2000.

BIOÉTICA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Estudo das inter-relações existentes entre a Ética, a Moral e o Direito. Caracterização da Bioética como uma Ética Inserida na Prática. Comparação entre os diferentes modelos explicativos utilizados na Bioética. Reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas a privacidade e confidencialidade, problemas de início e

final de vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

BELLINO F. **Fundamentos de bioética**. Bauru: EDUSC, 1997.

CLOTET J. **Bioética**: uma aproximação. Porto Alegre: EDPUCRS, 2003.

_____; GOLDIM JR, Francisoni CF. **Consentimento informado e a sua prática na assistência e pesquisa no Brasil**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

_____; VEATCH Robert **Sobre Bioética**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

VEATCH Robert. **The basics of bioethics**. New Jersey: Prentice Hall, 2000.

EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL

CARGA HORÁRIA : 36h

EMENTA: Introdução à Epidemiologia: Conceitos básicos de Epidemiologia, usos da Epidemiologia, estudo do binômio saúde e doença. Indicadores Epidemiológicos de Saúde: de morbidade, de mortalidade, demográficos, demográficos de transição à epidemiologia. Aplicações da Epidemiologia: em doenças infecciosas, doenças crônicas, na avaliação dos serviços de saúde. Estudos Epidemiológicos: levantamento, inquérito e investigação epidemiológica. Vigilância Epidemiológica. Epidemiologia Descritiva, variáveis de pessoa, lugar e tempo. Métodos empregados em Epidemiologia.

BIBLIOGRAFIA

FLETCHER, Robert H; FLETCHER, Suzanne; WAAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. 3. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2003.

FORATTINI, Oswaldo O. **Epidemiologia geral**. 1. ed. São Paulo: Artes Médicas, 1986

LESER, Walter; et al. **Elementos de epidemiologia geral**. São Paulo: Atheneu, 2000.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

ROUQUAYROL, Maria Zelia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & saúde**. 5. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1999. .

4º SEMESTRE

BIOQUÍMICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Principais constituintes dos alimentos: água, proteínas, aminoácidos e enzimas, carboidratos, gorduras, pigmentos vegetais, ácidos nucleicos. Metabolismo de proteínas, lipídios e carboidratos. Bioquímica de hormônios. Bioquímica do fígado e músculo.

BIBLIOGRAFIA

CAMPBELL, Mary K.; FERREIRA, Henrique Bunselmeyer ((Trad.)[et al.]). **Bioquímica**. 3.ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 1999. 2000.

CHAMPE, Pamela C.; HARNEY, Richard A. **Bioquímica ilustrada**. 21. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DEVLIN, Thomas M. **Manual de bioquímica**: com correlações clínicas. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

MARZZOLO, Anita. **Bioquímica Básica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 1990.

MURRAY, Robert et al: **Bioquímica**. 9.ed São Paulo: Atheneu, 2002.

FUNDAMENTOS DO CUIDADO HUMANO II

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA Desenvolver o planejamento, execução e avaliação do cuidado de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade, em nível intra e extra hospitalar, utilizando os conhecimentos teórico-práticos através do cuidado integralizado, inter-relacionando-o a fatores psíquicos, físicos, culturais, sociais e ambientais.

BIBLIOGRAFIA

BRUNNER, L.S; STDDART, D. **O tratado médico-cirúrgico**. 7ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. vol 1e 2.

COSTA FILHO; BARBIERI, Renato. **Enfermagem básica**: Teoria e Prática. Tradução Geral:. São Paulo: Rideel, 1996.

CIANCIARULLO, Tamara Iwanow et al. **Instrumentos básicos para o cuidar**: um desafio para a qualidade de assistência. São Paulo: Atheneu, 2000.

KAWAMOTO, Emília Emi; FORTES, Julia Ikeda. **Fundamentos de enfermagem**. 2. ed rev. ampl. São Paulo: EPU, 1997. 250p.

MAYOR, Eliana Rodrigues Carlessi; MENDES, Edoília Maria Teixeira; OLIVEIRA, Katia Regina de. **Manual de procedimentos e assistência de enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 1999.

PARASITOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Considerações gerais sobre parasitismo. Morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia e profilaxia dos ectoparasitas e endoparasitas (Protozoários, Helmintos, Artrópodos). Animais peçonhentos do Brasil.

BIBLIOGRAFIA

CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, MARco Antonio. **Atlas de parasitologia**: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2002.

MURRAY, P. R. **Micologia Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.

NEVES, David Pereira. **Parasitologia humana**. 9. ed. São Paulo: Atheneu, 1995.

NISENGARD, Russell J; NEWMAN, Michael G. **Microbiologia oral e imunologia**. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1994.

REY, Luis. **Parasitologia**: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África.. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Introdução à patologia geral. Conceito de doenças, etiologia, patogenia. Alterações metabólicas e processos regressivos. Alterações circulatórias. Inflamações. Inflamações agudas e crônicas. Cicatrização. Histo-munopatologia. Alterações do crescimento celular. Doenças de natureza genética. Estudo das alterações anatomopatológicas, interpretação de um hemograma no que concerne às hemopatias mais comuns.

BIBLIOGRAFIA

BRASILEIRO FILHO, G. et al. **Patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

MONTENEGRO, M.R.; FRANCO, M. **Patologia** - Processos Gerais. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

PARADISO, Catherine. **Fisiopatologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

ROBBINS, Stanley. **Patologia estrutural e funcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

STEVENS, Alan; LOWE, James. **Patologia**. Barueri, Sp: Manole, 2002.

ENFERMAGEM EM PRIMEIROS SOCORROS

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Proporcionar condições que permitam a aplicação de conhecimentos de primeiros socorros nas principais situações de emergência.

BIBLIOGRAFIA

ALVAREZ, Fernando Suarez. **Manual de socorro de emergência**. São Paulo: Atheneu, 2003.

BRUNO, Paulo; Senac Departamento Nacional. **Primeiros socorros**: Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1996.

KAWAMOTO, Emília Emi. **Acidentes**: como socorrer e prevenir. São Paulo: EPU, 2002.

SANTOS, Raimundo Rodrigues et al. **Manual de socorro de emergência**. São Paulo: Atheneu, 2003.

BIOESTATÍSTICA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Conceitos básicos. Técnicas de amostragem. Distribuição de frequências. Séries estatísticas. Apresentação tabular e gráfica de dados. Medidas de tendência central e de

dispersão. Noções elementares de probabilidade. Coeficientes e índices mais utilizados em saúde pública.

BIBLIOGRAFIA

BEIGUELMAN, Bernardo. **Curso prático de bioestatística**. 4. ed. Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1996.

BERQUÓ, E. S. et al. **Bioestatística**. São Paulo: EPU, 1981.

CALLEGARI-JAQUES, Sidia M. **Bioestatística: princípios e aplicações**. Porto Alegre-RS: ArtMed, 2003.

COSTA, S. F. **Introdução Ilustrada à estatística**. São Paulo: Harbra, 1992.

VIEIRA, S. **Introdução à bioestatística**. Rio de Janeiro: Campus, 1985.

5º SEMESTRE

ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

CARGA HORÁRIA: 54 h

EMENTA: Transtornos ansiosos. Psicoses. Síndromes mentais orgânicas. Emergências psiquiátricas. Dependências químicas. Outras substâncias.

BIBLIOGRAFIA

ISAACS, Ann. **Saúde mental e enfermagem psiquiátrica**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998.

KAPLAN, H. & SADOCK, B. **Compêndio de Psiquiatria - ciências comportamentais e psiquiatria clínica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

PAIM, I. **Curso de Psicopatologia**. 9. ed. São Paulo: EPU, 1982.

RODRIGUES, A. R. F. **Enfermagem psiquiátrica - Saúde Mental: prevenção e intervenção**. São Paulo: EPU, 1996.

STUART, Gail Wiscarz et al. **Enfermagem Psiquiátrica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.

SAÚDE COLETIVA I

CARGA HORÁRIA: 90 h

EMENTA: Programas e serviços de saúde pública: programa nacional e estadual de atenção à saúde da mulher, criança, idoso, trabalhador. Saúde mental. Serviço de dermatologia sanitária. Da tisiopneumologia. Das crônico-degenerativas. Programa nacional de imunizações. Educação em saúde.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & saúde**. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

BERTOLLI FILHO, Cláudio. **História da saúde pública no Brasil**. 1. ed. São Paulo: A Playboy Pocket Book, 1996.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANE, Elsa R.J. **Medicina ambulatorial**: condutas clínicas em atenção primária. 2. ed. São Paulo: ArtMed, 1996.

PAIM, Jairnilson Silva. **Crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade, 2000.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

FARMACOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 108 h

EMENTA: Introdução à farmacologia. Divisões, objetivos, conceitos básicos de farmacologia geral. Princípios gerais que regem absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas. Principais grupos de drogas utilizadas na terapêutica: propriedades farmacológicas, mecanismos de ação, farmacocinética, interação entre drogas, efeitos colaterais e toxicidade. Farmacologia do sistema nervoso autônomo, psicofármacos, anestésicos locais e bloqueadores Neuromusculares. Antianêmicos, anticoagulantes, farmacologia do aparelho cardiovascular. Diuréticos, corticosteróides, quimioterápicos e antibióticos. Principais cuidados na administração de fármacos utilizados na terapêutica medicamentosa aplicada à enfermagem.

BIBLIOGRAFIA

FUCHS e WANNMACHER. **Farmacologia clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.

GILMAN, Alfred Goodman e outros. **As bases farmacológicas da terapêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

KATZUNG, Bertrand G. **Farmacologia básica e clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

KOROLKOVAS, Andrejus. **Dicionário terapêutico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

SILVA, Penildon. **Farmacologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

ENFERMAGEM NO CUIDADO DO ADULTO I

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Cuidado integral de enfermagem a portadores de afecções músculo-esqueléticas, gastrointestinais, endócrinas, cárdio-circulatórias, hematológicas, pulmonares, dermatológicas, oftalmológicas, otológicas, neurológicas, nefrológicas e geriátricas. Medidas de promoção e de proteção através da educação para a saúde e prática supervisionada nas unidades de internação hospitalar e rede pública ambulatorial.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, A. L. B. L.; et al. **Anamnese e exame físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

CAMPEDELLI, M. C. **Processo de enfermagem na prática**. 2. ed. São Paulo: ABDR, 2000.

CARPENITO, L. J. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação**: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 8. ed. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

NORTH AMERICAN NURSING ASSOCIATION. Diagnósticos de enfermagem da NANDA. **Definições e classificação**. 2001-2002. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

POTTER, P. A.; PENNY, A. G. **Grande tratado de enfermagem prática**: clínica e prática hospitalar. 3. ed. São Paulo: Santos, 1998.

SAÚDE INDÍGENA

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Etnologia dos povos indígenas da América do Sul, com enfoque sobre questões de saúde e gênero, através das etnografias: noção da pessoa e do corpo; nutrição; sexualidade; reprodução; desenvolvimento infantil; envelhecimento; morte; doença; terapias curativas– xamanismo, fitoterapia, e bio-medicina na prática indígena; organização social e saúde; política e saúde; políticas da saúde indígena; os estados-nações e a saúde indígena.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Formação do agente Indígena de saúde**. 2004.

KOCH, R. M., WALTER, R., GISI, M. L. **Doenças transmissíveis**. Curitiba: Florence, 1997.

MENDES, E.V. (org). **Distrito Sanitário**: o processo social de mudança das teórico-práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. 3. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1995

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de vigilância epidemiológica**. 4. ed. Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 1998.

VERONESI, R. FOCACCIA, R. **Tratado de Infectologia**. São Paulo: Atheneu, 1997. V. I e II.

ELETIVA

6º SEMESTRE

PSICOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 72h

EMENTA: Contextualização e aplicação da psicologia, principais correntes teóricas na atualidade, personalidade, teoria da personalidade -Freud, Erikson e Reich; psicologia do desenvolvimento, aspectos introdutórios de psicossomática, motivação, comunicação, liderança, percepção, grupo, família, sexualidade, relações humanas no trabalho.

BIBLIOGRAFIA

BEE, Helen. **O ciclo vital**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BOCK, Ana M. **Psicologia**: uma introdução ao estudo da psicologia. São Paulo: Saraiva, 1993.

FADIMAN, James. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Harbra, 1986.

PAPALIA, Daniel.; OLDS, Sally W. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

_____. **O mundo da criança** - da infância à adolescência. São Paulo: Makron Books, 1998.

ENFERMAGEM APLICADA À PACIENTES DE ALTO RISCO

CARGA HORÁRIA: 108 h

EMENTA: Prestar cuidados integrais de Enfermagem a pacientes internados no CTI, portadores de condições clínicas relevantes, como Doenças cardiovasculares, respiratórias, metabólicas, infecciosas, neurológicas, traumáticas, estados de choque e mistas.

BIBLIOGRAFIA

KNOBEL, Elias. **Condutas no Paciente Grave**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1998.

MACHADO, Edjane Guerra de Azevedo. **Enfermagem em unidade de terapia intensiva**. Goiânia, GO: AB, 2004.

ORLANDO, José Maria da Costa. **UTI**: muito além da técnica... a humanização e a arte do intensivismo. São Paulo: Atheneu, 2002.

SOY ANDRADE, Maria Teresa; TEIXEIRA, Maria Teresa Ramalhal. **Cuidados Intensivos**. Rio de Janeiro: Mcgraw Hill, 2001.

TALBOT, Laura; MEYERS-MARQUARDT, Mary. **Avaliação em cuidados críticos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2001.

SAÚDE COLETIVA II

CARGA HORÁRIA: 98 h

EMENTA: Vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica. Programa dos agentes comunitários de saúde e estratégia saúde da família, saúde do trabalhador, controle de zoonoses.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Edina Alves. **Vigilância sanitária**: proteção e defesa da saúde. São Paulo: Hucitec, 1999.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANE, Elsa R.J. **Medicina ambulatorial: condutas clínicas em atenção primária**. 2. ed. São Paulo: ArtMed, 1996.

VALLA, Victor Vincent. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

_____. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

ENFERMAGEM NO CUIDADO DO ADULTO II

CARGA HORÁRIA: 98 h

EMENTA: A Enfermagem no cuidado ao cliente cirúrgico e sua família no pré, trans e pós-operatório.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, A. L. B. L.; et al. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

BOUNDY, J.; et al. **Enfermagem médica-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2004.

CARPENITO, L. J. **Planos de cuidados de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos**. 8. ed. Porto Alegre: ARTMED. 1999.

DOENGES, M. E., MOORHOUSE, M. F. **Diagnóstico e intervenção em enfermagem**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED. 1999.

POTTER, P. A.; PENNY, A. G. **Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar**. 3. ed. São Paulo: Santos, 1998.

GERENCIAMENTO DO CUIDADO E DO SERVIÇO DE SAÚDE I

CARGA HORÁRIA: 54 h

EMENTA: Noções gerais de Administração. Teorias da Administração. Teorias Administrativas aplicadas à Enfermagem. Princípios da Administração. Princípios Administrativos. Estrutura organizacional do S.E. Filosofia do S.E. Supervisão do S.E. Assistência Bio-psico-social do S.E. e nível de internação. Normas e Rotinas. Administração de recursos materiais. Dimensionamento de pessoal. Escala e distribuição dos colaboradores. Recrutamento e Seleção do Pessoal. Avaliação de pessoal. Educação continuada.

BIBLIOGRAFIA

BORBA, V.R. **Marketing de relacionamento para organizações**. São Paulo: Atlas. 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 3 ed., São Paulo: Makron Books, 1993.

KURKGANT, Paulina. **Gerenciamento de Enfermagem**. Koogan: Rio de Janeiro. 2005

NEWMAN, Willian. **A ação administrativa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1973.

SILVA, Maria Julia Paes da. **Comunicação tem remédio**. 2. ed. São Paulo: Gente, 1996.

7º SEMESTRE

ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Saúde mental. Enfermagem psiquiátrica. Comunicação. Mecanismos de defesa do Ego. Reforma Psiquiátrica. Políticas em Saúde Mental. Reabilitação Psicossocial. Processo de Enfermagem em psiquiatria ou Saúde Mental. Prevenção em Saúde Mental – primária, secundária e terciária. Funções do Ego. Entrevista psiquiátrica. Aspectos psicológicos no aborto. Ansiedade – uma resposta ao stresse. Influências de fatores culturais sobre a saúde e a doença mental. Influência de fatores biológicos sobre a saúde e a doença mental. Crise. Terapia. Intervenção. Família. Terapia e intervenção. Prática supervisionada na rede ambulatorial e Núcleo de Saúde Mental.

BIBLIOGRAFIA

ISAACS, Ann. **Saúde mental e enfermagem psiquiátrica**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1998.

KAPLAN, H. & SADOCK, B. **Compêndio de Psiquiatria** - ciências comportamentais e psiquiatria clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

NUNES FILHO, Eustachio Portella; BUENO, João Romildo; NARDI, Antonio Egídio.
Psiquiatria e saúde mental: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 2000.

RIBEIRO, P. R. M. **Saúde mental:** dimensão histórica e campos de atuação. São Paulo: EPU, 1996.

ROCHA, Ruth; BARTMAN, Mercilda; KRITZ, Sonia. **Enfermagem em saúde mental**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 1996.

ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A disciplina visa ao cuidado da mulher em seus aspectos sexuais, de gênero e saúde, enfatizando os cuidados de enfermagem de forma humanizada, com senso crítico, reflexivo, competência técnico-científica, ético-política, social, educativa e cultural das mulheres no seu cotidiano privado e público, como também a integração do aluno com a pesquisa e com a comunidade.

BIBLIOGRAFIA

FREITAS, Fernando et al. **Rotinas em obstetrícia**. 4 ed. São Paulo: ArtMed, 1997.

_____ et al. **Rotinas em ginecologia**. 4 ed. São Paulo: ArtMed, 2003.

KING, F. Savage. **Como ajudar as mães a amamentar**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 1991.

OLIVEIRA, Maria Emília; MONTICELLI, Marisa ((Trad.)). **Enfermagem obstétrica e neonatalógica** : textos fundamentais. 2.ed.rev. Florianópolis-SC Cidade Futura, 2002.

XAVIER, Nilton Leite et al. **Manual de Ginecologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

GERENCIAMENTO DO CUIDADO E DO SERVIÇO DE SAÚDE II

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Lideranças em Enfermagem. Administração de Conflito. Sistema de Informação em Enfermagem. Tomada de decisões em Enfermagem. Planejamento na Assistência de Enfermagem. Auditoria S.E. Mudanças em Enfermagem. Serviços de controle de infecção hospitalar. Gerenciamento em enfermagem. Humanização. Processo de informatização na enfermagem. Prontuário do paciente.

BIBLIOGRAFIA

KURCGANT, P.; LEITÃO, R. E. R. **Qualidade na prática gerencial da enfermagem**. Rio de Janeiro: Intertexto, 2004.

LUSSARI, W. R.; SCHMIDT, I. T. **Gestão hospitalar: mudando pela educação continuada**. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.

MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. **Administração e liderança em enfermagem: teoria e prática**. 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

MEZZOMO, A. A. **Fundamentos da humanização hospitalar**. São Paulo: Mezzomo, 2003.

SPENCER, J.; BLANCHARD, K. **O gerente minuto**. 25. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO APLICADO À ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA Principais exames laboratoriais (hematologia, parasitologia, culturas, sorologia e dosagens eletrolíticas). Exames por imagem invasiva e não invasiva. Fazer correlação clínica.

BIBLIOGRAFIA

HENRI, Bernard John. **Diagnóstico Clínico e Tratamento por Métodos Laboratoriais**. 19. Ed. São Paulo: Manole, 1999.

HILTON v w. Saskia e EDWARDS David K. **Radiologia pediátrica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

KAMOUN P. et al. **Manual de Exames de Laboratório**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.

LIMA, Oliveira A. et al. **Métodos de laboratório aplicados à clínica técnica e interpretação**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogen, 1992.

ROBINSON J. Andrew e SKYDER-MACKLER, Lynn. **Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAÚDE COLETIVA III

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Administração em Saúde Pública. Controle e avaliação de programas. Diagnósticos coletivos de saúde. Elaboração de projetos e programas coletivos de saúde. Planejamento técnico e planejamento participativo em saúde.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, N. & ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia & Saúde**. Rio de Janeiro: Medsi, 1999.

BRASIL. **Constituição do Brasil**. Brasília, outubro de 1988.

MERHY, Emerson Elias; CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa. **Inventando a mudança na saúde**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANE, Elsa R.J. **Medicina ambulatorial**: condutas clínicas em atenção primária. 2.ed. São Paulo: ArtMed Editora, 1996.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia** - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

BIOFÍSICA

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Medidas em Enfermagem. pH e tampões. Biofísica de membranas: filtração, diálise e transporte. Bioeletrogênese. Efeitos biológicos das radiações ionizantes e não-ionizantes. Biofísica dos sistemas.

BIBLIOGRAFIA

GARCIA, E. **Biofísica**. São Paulo: Sarvier, 1998.

HENEINE, H. F. **Elementos de biofísica**. São Paulo: Atheneu, 1997.

MOURA, R. A. **Técnicas de laboratório**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1997.

OKUNO, E. et al. **Física para ciências biológicas e biomédicas**. São Paulo: Harbra, 1986.

OLIVEIRA, Jarbas Rodrigues de; WÄTCHER, Paulo Harald; AZAMBUJA, Alan Arrieira (Org.)). **Biofísica**: para Ciências Biomédicas. Porto Alegre, Rs: EDIPUCRS, 2004.

PESQUISA EM ENFERMAGEM

CARGA HORÁRIA: 36 h

EMENTA: Perspectiva histórico-filosófica da ciência. Pesquisa em ciências sociais e pesquisa biomédica. Pesquisa qualitativa e pesquisa quantitativa em enfermagem. Função social da pesquisa. Fundamentos filosóficos, epistemológicos e éticos da pesquisa. Introdução à pesquisa em enfermagem. Projeto de pesquisa. Etapas do projeto de pesquisa. Delineamento de pesquisa em enfermagem. Relatório de pesquisa. Monografias.

BIBLIOGRAFIA

GAUTHIER, J. et al. **Pesquisa em Enfermagem**: Novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 1998.

MINAYO, M. O **Desafio do Conhecimento**: pesquisa Qualitativa em Saúde. 2. ed. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec, 1993.

POLIT, D. HUNGER, B. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem**. 3. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia Científica**: a construção do conhecimento. 4 ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 20. ed. Ver. Ampl. São Paulo: Cortez, 2000.

8º SEMESTRE

SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: A disciplina contextualiza a criança, adolescente/família na realidade regional e estadual, proporcionando ao educando o desenvolvimento de habilidades teórico, teóricopráticas de cuidar a criança com distúrbios na saúde e institucionalização, no período de 0 a 18 anos.

BIBLIOGRAFIA

MARCONDES, Eduardo. **Pediatria básica**. 6. ed. São Paulo: Sarvier, 1978.

SCHIMITZ, Edilza Maria. **A enfermagem em pediatria e puericultura**. São Paulo: Atheneu, 1995.

WHALEY, Lucille F.; WONG, Donna L. **Enfermagem pediátrica**: elementos essenciais à intervenção efetiva. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1999.

CREPALDI, Maria Aparecida. **Hospitalização na infância**: representações sociais da família sobre a doença e a hospitalização de seus filhos. São Paulo: Editora Universitária, 1999.

LEWIS, Melvin; WOLKMAR, Fred. **Aspectos clínicos do desenvolvimento na infância e adolescência**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

ELETIVA

ESTAGIO SUPERVISIONADO I

CARGA HORÁRIA: 396h

EMENTA: Desenvolvimento prático dos conhecimentos adquiridos durante o transcurso das disciplinas do curso, voltadas para a atuação do enfermeiro no cuidado integral ao ser humano, através da vivência em ambiente real de trabalho, que contemplem o planejamento e execução de atividades pertinentes à realidade vivida. Todas as atividades desenvolvidas deverão constar em relatório específico que deverá ser entregue ao final do estágio.

BIBLIOGRAFIA

O suporte bibliográfico para o estágio será todo o acervo indicado para as disciplinas do curso, especialmente as sugeridas para as disciplinas integrantes do bloco profissionalizante.

9º SEMESTRE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

CARGA HORÁRIA: 396 h

EMENTA: Desenvolvimento prático dos conhecimentos adquiridos durante o transcurso das disciplinas do curso, voltadas para a atuação do enfermeiro no cuidado integral ao ser humano, através da vivência em ambiente real de trabalho, que contemplem o planejamento e execução de atividades pertinentes à realidade vivida. Para o desenvolvimento desta etapa, o aluno deverá ter um projeto que o guiará no planejamento e execução das suas atividades, que poderão ser desenvolvidas em qualquer instituição onde existirem convênio de cooperação previamente assinado.

BIBLIOGRAFIA

O suporte bibliográfico para o estágio será todo o acervo indicado para as disciplinas do curso, especialmente as sugeridas para as disciplinas integrantes do bloco profissionalizante.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CARGA HORÁRIA: 72 h

EMENTA: Desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso Apresentação do trabalho segundo normas e regulamentação a ele pertinentes.

BIBLIOGRAFIA

Todo acervo necessário para a construção do Trabalho de Conclusão do Curso.

10 . BIBLIOGRAFIA DO PROJETO

BRASIL. Constituição Federal Brasileira de 1988;

_____. Lei Federal 9394/19896. Lei de Diretrizes e Bases da Educação no Brasil.

_____. Lei Federal 7.498/1986. Lei do exercício da Enfermagem no Brasil.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. Resolução 003/2001. Diretrizes Curriculares para o Curso de Graduação em Enfermagem.

_____. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Plano do Curso de Graduação em Enfermagem. 2005.

Decreto 94.406/87 – Decreto Regulamentador da Lei 7.498/86;

Lei 8.080/90 – Lei Orgânica da Saúde;

Lei 8.142/90 - Lei Orgânica da Saúde;

Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

Parecer CNE/CES Nº1133/2001 – dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Enfermagem, Medicina e Nutrição;

Resolução CNE/CES nº 03/2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem. ULBRA: Canoas, 2001.